

PSICOLOGIA

717 - VULNERABILIDADE PSICOSSOCIAL DE JOVENS VIVENDO COM HIV/AIDS EM SITUAÇÕES DE CRISE.

Autor: Leonardo Aprigio de Almeida

Colaborador(es): Igor Luiz Santos Mello, Jade Barradas Goncalves Grunewald, Gabriel Henrique de Souza Azevedo

Orientador: CLAUDIA CARNEIRO DA CUNHA (CEH / PSI)

A discussão sobre adesão ao tratamento de Jovens Vivendo com HIV/AIDS (JVHA) não é recente, além disso, o movimento social de HIV/AIDS tem enfatizado cada vez mais a importância de se pensar a adesão para além de ingerir a medicação. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados do plano de trabalho do bolsista. Inicialmente, foi produzido um levantamento bibliográfico na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a fim de encontrar artigos sobre o tema da adesão de JVHA publicados entre os anos 2013 e 2021. Esse recorte deveu-se à mudança na política de HIV/AIDS, especificamente no que concerne ao início do tratamento medicamentoso. Os resultados apontaram que mais da metade das publicações foi feita por revistas de Enfermagem e Medicina, em seguida, apareceram publicações sobre saúde pública e, por último, publicações realizadas no campo da Psicologia. Poucos artigos falam especificamente de jovens, entre 14 e 29 anos, mas não há ausência de produções em relação a essa faixa etária. Os principais assuntos abordados foram sobre a coinfeção HIV e a tuberculose; métodos de prevenção; cuidados e riscos em relação à saúde da mulher vivendo com HIV; dificuldades na adesão ao medicamento e qualidade de vida. No relatório ainda constam o percurso de trabalho de campo do bolsista na pesquisa mais ampla da orientadora, que traçou o perfil de vulnerabilidade dos JVHA e as condições de saúde física e mental ao final do primeiro ano da pandemia de COVID-19, envolvendo 108 JVHA de uma rede ativista de HIV/AIDS vinculada ao Facebook. O aluno realizou observações participantes e refletiu sobre os desafios do campo no contexto online. Por fim, empreendeu uma análise fenomenológica hermenêutica das respostas qualitativas relativas à adesão ao tratamento antirretroviral, a fim de compreender como os jovens lidam com o diagnóstico de soropositividade para o HIV e seus impactos na relação com o tratamento. A análise fenomenológica revelou como o indivíduo constrói e se relaciona existencialmente com seu mundo no enfrentamento do diagnóstico e na experiência com o tratamento anti-AIDS. Os resultados apontam para a importância de se realizar estudos e ações no campo das ciências humanas, em especial, da psicologia, levando-se em consideração o cuidado integral centrado na pessoa e no seu contexto psicossocial.

palavras-chave: Jovens vivendo com HIV/AIDS; Adesão; Fenomenologia

The discussion on treatment adherence for Young People Living with HIV/AIDS (YHIV) is not recent, moreover, the HIV/AIDS social movement has increasingly emphasized the importance of thinking about adherence beyond taking medication. The objective of this paper is to present the results of the scholar's work plan. Initially, a bibliographic survey was produced in the Virtual Health Library (VHL) platform in order to find articles on the topic of adherence of JVHA published between the years 2013 and 2021. This cut-off was due to the change in HIV/AIDS policy, specifically regarding the initiation of drug treatment. The results pointed out that more than half of the publications were made by Nursing and Medicine journals, followed by publications on public health and, lastly, publications made in the field of Psychology. Few articles talk specifically about young people, between 14 and 29 years old, but there is no absence of productions in relation to this age group. The main issues addressed were HIV and tuberculosis co-infection; prevention methods; care and risks regarding the health of women living with HIV; difficulties in drug adherence and quality of life. The report also includes the scholar's fieldwork journey in the mentor's larger research, which profiled the vulnerability and physical and mental health conditions of PLWHA at the end of the first year of the COVID-19 pandemic, involving 108 PLWHA from an HIV/AIDS activist network linked on Facebook. The student conducted participant observations and reflected on the challenges of the field in the online context. Finally, he undertook a hermeneutic phenomenological analysis of qualitative responses regarding adherence to antiretroviral treatment in order to understand how young people cope with the diagnosis of HIV seropositivity and its impacts on their relationship with treatment. The phenomenological analysis revealed how the individual constructs and relates existentially with his world when facing the diagnosis and the experience with the anti-AIDS treatment. The results point to the importance of conducting studies and actions in the field of human sciences, especially psychology, taking into account the comprehensive care centered on the person and his psychosocial context.

keywords: Youth Living with HIV/AIDS; Adhesion; Phenomenology

Apoio Financeiro: